

EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA: OPORTUNIDADE DE APRENDIZAGEM SIGNIFICATIVA PARA ACADÊMICOS DE ENFERMAGEM ATRAVÉS DA CONSTRUÇÃO DO CONCEITO DE DETERMINANTES SOCIAIS DE SAÚDE

UNIVERSITY EXTENSION: LEARNING OPPORTUNITY FOR ACADEMIC SIGNIFICANT NURSING THROUGH DETERMINING THE CONCEPT OF BUILDING SOCIAL HEALTH

UNIGRANRIO / UFRJ / UNIRIO/
FIOCRUZ - RJ - BRASIL

*Margarete Bernardo Tavares Silva**

*Pacita Geovana Gama de Sousa Aperibense***

*Paulo Cezar Gonçalves da Silva****

*Claudia Teresa Vieira de Souza*****

RESUMO

A integração do ensino à pesquisa e extensão objetiva consolidar todo o processo de amadurecimento pessoal do aluno. Nesta ótica foi criado em 2013 o projeto de pesquisa/extensão: "A inserção do acadêmico de enfermagem no âmbito da pesquisa científica focando os determinantes e condicionantes do processo saúde-doença, seus desdobramentos e relações em diferentes níveis de atenção e promoção da saúde à localidade, ao indivíduo e a família". O objetivo foi descrever o uso de metodologia ativa no processo-ensino-aprendizagem de alunos de graduação em enfermagem através da participação em atividades de extensão dentro do currículo regular. Exploramos o relato de experiência dos projetos utilizando a metodologia da problematização. Durante três semestres foram desenvolvidas 11 atividades de extensão, envolvendo 118 alunos. Concluímos que uma vez vivenciada a experiência além dos muros da universidade foi possível desenvolver habilidades e competências importantes para seu exercício profissional, pois levará consigo uma bagagem de experiências reais.

Palavras Chaves: Ensino; Enfermagem; Relações Comunidade-Instituições; Determinantes Sociais de Saúde

ABSTRACT

The integration of education research and objective extension consolidate all of the student's personal maturation process. In this light was created in 2013 the research project / scope: "The insertion of the nursing academic in scientific research focusing on the determinants and conditions of the health-disease,

* Professora da Universidade do Grande Rio (UNIGRANRIO), RJ – Brasil. Aluna de Doutorado da Fundação Oswaldo Cruz (FIOCRUZ), RJ – Brasil. E-mail: margaretetavares@yahoo.com.br

** Professora da Universidade do Grande Rio (UNIGRANRIO), RJ – Brasil. Aluna de Doutorado da Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ), RJ – Brasil. E-mail: pacitageovana@yahoo.com.br

*** Aluno de Mestrado da Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro (UNIRIO), RJ - Brasil. E-mail: pcrj03@yahoo.com.br

**** Professora da Fundação Oswaldo Cruz (FIOCRUZ), RJ – Brasil. E-mail: clau@fiocruz.br

its consequences and relationships at different levels of care and health promotion to location, the individual and the family. The aim were to describe the use of active methodology in the process-teaching-learning in nursing undergraduate students through participation in outreach activities within the regular curriculum. We explore the project experience reporting using the methodology of questioning. During three semesters were developed 11 outreach activities, involving 118 students. We conclude that once lived experience beyond the university walls was possible to develop important skills and competencies for their professional practice, as will carry a baggage of real experiences.

Keywords: Education; Nursing; Community-Institutional Relations; Social Determinants of Health

Introdução

A articulação entre ensino, pesquisa e extensão tem sido o pilar da educação no Brasil desde a promulgação da Lei de Diretrizes e Bases da Educação (LDB) de 1996 (BRASIL, 1996). É possível descrevê-los da seguinte forma: *Ensino* - apreender novos conhecimentos através de processos mentais, sociais e representacionais (MOREIRA, 2011); *Pesquisa* – é um processo sistemático de construção do conhecimento que tem como meta gerar novos conhecimentos, corroborar ou refutar algum conhecimento pré-existente; *Extensão* – é compartilhar de experiências e conhecimentos entre os estudantes e sociedade, num constante diálogo de respeito a cultura e de indissociabilidade entre a sociedade e a universidade (LEITE et al., 2014).

O conceito de extensão universitária historicamente passou por mudanças na sua concepção desde o seu surgimento no Século XIX, na Inglaterra. Os projetos de extensão universitária surgiram no intuito de aproximar a universidade da sociedade, seu início foi nas universidades públicas e aos poucos ganhou espaço nas instituições privadas. Na década de 80, século XX, a extensão universitária consolidou-se como espaço de aprendizagem reconhecido pela academia. Inicialmente na prática extensionista, não apenas assistencialista, buscava-se a construção de uma concepção indissociável entre extensão, ensino e pesquisa, como foi posteriormente promulgado na Constituição Federal Brasileira de 1988, no artigo 207 (PAULA, 2013; NUNES e SILVA, 2011).

Os pioneiros na extensão universitária acabaram desenvolvendo atividades assistenciais em coletividades, o que gerou em certas comunidades a “acomodação” do Estado em suprir as necessidades locais. Em discussões a este respeito, conclui-se que para um projeto de extensão abrangente e qualificado é necessário a interdisciplinaridade no desenvolvimento das ações. Neste contexto, o papel da Universidade é de constituir-se em espaço de reflexão acerca das diferentes realidades em que o aluno vive e trabalha, de forma que ele não se transforme apenas num executor de procedimentos, mas questione, pesquise, planeje, avalie e reflita sobre seus atos enquanto profissional (PAULA, 2013; BISCARDE, PEREIRA-SANTOS, SILVA, 2014; LEITE et al, 2014).

Os resultados dos projetos de extensão, atualmente, são caracterizados pela produção de conhecimento alicerçado na troca de saberes, popular e acadêmico, conduzindo a uma relação transformadora entre a universidade e a sociedade. É o retorno à sociedade do conhecimento adquirido com o ensino e a pesquisa desenvolvidos pela instituição. É neste espaço de extensão, que o aluno tem a aproximação com a educação em saúde e promoção da saúde, veículos importantes para a minimização da miséria e das desigualdades no Brasil (BISCARDE, PEREIRA-SANTOS, SILVA, 2014).

O Caminho da teoria-à-prática de forma significativa para cada aluno está diretamente relacionado às experiências individuais e coletivas propostas pelo professor ao aluno e vivenciadas em conjunto num ambiente de trocas. A aprendizagem ocorre quando existiu uma relação de base afetiva e de troca entre o professor e o aluno, considerando todo o seu contexto, os materiais pedagógicos adequados na

apresentação no novo tema de forma dinâmica, sendo então necessário pensar, sentir e agir por ambos os atores neste processo. Esta é a teoria de aprendizagem proposta por Novak, onde ele apresenta a educação como um conjunto de experiências que contribuem para o engrandecimento do indivíduo para lidar com a vida diária, este processo envolve o professor, o aluno, o conhecimento prévio e novo, o contexto e a avaliação (MOREIRA, 2011).

Como tornar o processo de aprendizagem uma experiência significativa? Foi e ainda é uma questão para as escolas. Várias têm sido as estratégias desenvolvidas desde então, para formação profissional de qualidade. Uma destas estratégias é o desenvolvimento de projetos de extensão universitária para as comunidades, com o intuito de facilitar o reconhecimento da atuação extramuros, como imprescindível na formação e posterior atuação profissional do acadêmico.

A formação de um profissional crítico e reflexivo exige dos cursos de graduação uma profunda reformulação de suas práticas pedagógicas. No que diz respeito aos cursos da área de saúde, formar um profissional capaz de observar, interpretar e intervir na realidade de forma ética, e pautado no conhecimento científico é um desafio e uma grande responsabilidade para o corpo docente uma vez que estamos falando em lidar com vidas. Partindo deste pressuposto, a adoção de metodologias ativas é imprescindível para o enfrentamento dos desafios educacionais e mercadológicos atuais.

Neste sentido, o Programa Curricular de Integração Ensino, Pesquisa e Extensão (PROCIEPE) é a estratégia pedagógica proposta e implementada no curso de Enfermagem da Universidade do Grande Rio (UNIGRANRIO)¹ com o objetivo de integrar as atividades de pesquisa e extensão, através de vivências práticas fora dos muros da universidade, durante oito períodos da graduação. Esta experiência proporciona ao aluno uma oportunidade de reflexão crítica em relação às experiências vivenciadas nos campos de extensão e prática. Tendo assim a oportunidade de, a partir da realidade vivida desenvolver habilidades e competências profissionais inerentes ao Enfermeiro (AMARAL, CARVALHO & FIGUEIREDO, 2010).

O PROCIEPE foi uma construção coletiva do colegiado dos professores de cada período acadêmico. As atividades foram organizadas para integrar o conteúdo teórico da sala de aula com a realidade nos diferentes cenários de prática, sempre tutorado por professores, acompanhando o amadurecimento do aluno (AMARAL, CARVALHO & FIGUEIREDO, 2010). Suas atividades de extensão são conduzidas pelo plano de ensino coletivo, ficando sob responsabilidade do docente alocado no semestre na turma o seu desenvolvimento para o alcance das habilidades e competências propostas.

Entender as condições particulares de produção da doença é uma tarefa complexa a qual necessita de uma abordagem e reflexão transdisciplinar, é necessário transcender as fronteiras das ciências biomédicas e percorrer os caminhos das ciências sociais, sociologia, psicologia, planejamento, economia, entre outras. Integrar esses diferentes modos de pensar é o grande desafio. Na visão de Morin (2007) o pensamento é indivisível e deve integrar os diferentes modos de pensar.

O desenvolvimento do conhecimento científico, de forma geral, influenciou profundamente no controle das doenças transmissíveis e contribuiu para ultrapassar os conceitos de unicausalidade das doenças e de grupo de risco. Fortaleceu a forma de pensar o coletivo, o ambiente como potencial agente no processo de transmissão de doenças e/

1 O nome da UNIGRANRIO pode ser divulgado porque este manuscrito foi construído a partir da experiência com os alunos em atividade de extensão e pesquisa, com projeto aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa (CEP).

ou agravamento de seu quadro. As doenças deixam de serem percebidas apenas como ente biológico, mas, passam a ter um componente social, comportamental, ambiental, que envolve entre outras facetas: infraestrutura de habitação, saneamento e educação (SILVA, 2010).

As condições de vida individual ou coletiva apontam para uma realidade que configura uma situação social/econômica, que pode determinar o surgimento e agravamento de problemas nas várias dimensões de vida dos grupos sociais. Assim, condições de vida referem-se ao campo de ação, onde os atores se movem e atuam, buscando formas de enfrentamento destes problemas e de suas determinações como um todo (BADZIAK & MOURA, 2010).

Como determinante no processo saúde-doença as condições de vida do indivíduo influenciam na distribuição desigual dos agravos à saúde, os quais são produtos da ação de fatores que se distribuem desigualmente na população. O conhecimento destes fatores das doenças permite aplicação de medidas preventivas e curativa, direcionadas a alvos específicos cientificamente identificados, o que resulta em aumento da eficácia das intervenções propostas (PEREIRA, 2007).

Conhecer a historicidade da doença permite apreender a participação dos fatores não-biológicos envolvidos em sua transmissão, pois as doenças assim como as sociedades em que ocorrem, estão em constante processo de mudança. Os determinantes e condicionantes no processo saúde-doença do indivíduo, sua família e sua comunidade, variam de núcleo familiar à núcleo familiar, nesta ótica o Enfermeiro deve estar atento a todos os detalhes verbalizados ou não para identificar a questão e agir focado nela.

Portanto, diante do exposto acima, este estudo tem como objetivo descrever o uso de metodologia ativa no processo de ensino-aprendizagem de alunos de graduação em Enfermagem através da participação em atividades de extensão dentro do currículo regular. A análise e discussão dos resultados produzidos poderão contribuir para o fortalecimento do uso da metodologia da problematização no processo de construção do conceito de Determinantes Sociais em Saúde (DSS).

Método

O relato de experiência é uma ferramenta de pesquisa descritiva que apresenta uma reflexão sobre uma ação ou um conjunto de ações que abordam uma situação vivenciada no âmbito profissional de interesse da comunidade científica. No caso, trata-se do relato de experiência da inserção dos alunos do primeiro período de Enfermagem na comunidade para desenvolver um programa socioeducativo a partir de determinantes e condicionantes de saúde identificados por eles e expresso em problemas coletivos, para assim promover a melhoria da qualidade de vida dos residentes na localidade.

A integração do ensino à pesquisa e extensão objetiva consolidar todo esse processo de amadurecimento pessoal do aluno e do seu entendimento dos diferentes campos de atuação, na relação da teoria com a prática real. Para a integração da pesquisa com a extensão foi criado e aprovado pelo CEP a pesquisa denominada: “*A inserção do acadêmico de Enfermagem no âmbito da pesquisa científica focando os determinantes e condicionantes do processo saúde-doença, seus desdobramentos e relações em diferentes níveis de atenção e*”

promoção da saúde à localidade, ao indivíduo e a família”, registrada sob o número: **CAAE:** 13897413.2.0000.5283.-

A pesquisa foi desenvolvida durante três semestres (2013-1, 2013-2, 2014-1), totalizando uma amostra composta por 236 indivíduos, sendo 118 alunos (média de 40 alunos por turma em cada semestre) e 118 moradores das comunidades. Após o desenvolvimento de todas as atividades de extensão durante um semestre o aluno tem a oportunidade de apresentar o produto de seus trabalhos em um evento científico organizado pela própria UNIGRANRIO, a “Mostra de Práticas Curriculares na Atenção Básica”. Trata-se de um espaço onde os todos os alunos do curso de Enfermagem de diversos períodos apresentam seus produtos oriundos das atividades desenvolvidas nos projetos ao longo do semestre.

Todos os alunos e membros da comunidade que participaram da pesquisa foram orientados sobre os objetivos da pesquisa e assinaram o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE).

Os alunos foram treinados para a realização das visitas domiciliares e o instrumento utilizado para coleta dos dados foi a ficha A do Sistema de Informação da Atenção Básica (SIAB). Optamos por utiliza-lo tendo em vista a sua finalidade, ou seja, aproximar o aluno dos instrumentos padronizados nas unidades básicas de saúde onde desenvolverão estágios supervisionados. Além disso foi elaborado um roteiro semiestruturado com questões socioantropológicas. As atividades de extensão foram desenvolvidas em dois municípios da Região Metropolitana do Rio de Janeiro.

A aplicação do Arco de Maguerez foi utilizado como metodologia ativa para o desenvolvimento da proposta. Esta técnica estimula principalmente o desenvolvimento de habilidades de observação e julgamento de situações problemas a fim de sugerir hipóteses de solução dos mesmos (SOBRAL, CAMPOS, 2012; PRADO et al, 2012; MAIA, 2014).

A descrição e a organização dos resultados seguiram as etapas da aplicação do Arco de Maguerez. A análise dos dados baseou-se na descrição percebida pelos alunos e nos relatos dos membros da comunidade entrevistados. Foram identificados temas que se reverteram em atividades de extensão realizadas pelos acadêmicos. Sendo assim possível observar e entender o processo de amadurecimento dos alunos e evolução dos conceitos, conhecimentos e comportamentos apresentados, possibilitando demarcar as mudanças no tempo (PÊCHEUX, 2008).

Seguindo a lógica de desenvolver junto ao seu corpo docente uma estratégia de incorporação de metodologias ativas ao processo de ensino-aprendizagem do acadêmico de Enfermagem, a UNIGRANRIO, instituição lócus de nosso relato de experiência, localizada no município de Nova Iguaçu, região da Baixada Fluminense no Estado do Rio de Janeiro, estruturou uma disciplina denominada Prática Curricular em Saúde (PCS), totalmente baseada na Metodologia da Problematização. Sua ementa destaca: “Integrar ensino, pesquisa e extensão”.

A teoria necessária para o desenvolvimento desta disciplina é articulada transversalmente, com outros conteúdos teóricos, de maneira que o acadêmico correlaciona à teoria adquirida durante o semestre com as práticas desenvolvidas nesta PCS.

O ensino respeita os estágios do desenvolvimento dos alunos, uma vez que a construção do conhecimento não surge do nada, é fruto da assimilação, de acordo com os padrões de conhecimento, acomodação, equilíbrio e do desenvolvimento da

inteligência. Desta forma o aluno tem um papel ativo, participante e questionador (GHIRALDELLI JUNIOR, 2009; MOREIRA, 2011). Neste sentido, de acordo com o avançar dos períodos o nível de complexidade vai aumentando de maneira que, o cuidado de Enfermagem perpassa três esferas de clientela: comunidade, família e indivíduo no âmbito da atenção primária, secundária e terciária.

A integração deu-se a partir da atividade que consistia em aplicar a metodologia da Problematização para os alunos vivenciarem e desenvolverem suas habilidades de observação e levantamento de solução usando o arco de Magueréz, conforme apresentado no fluxograma das atividades desenvolvidas (figura 1). (SOBRAL, CAMPOS, 2012) nos apresentam os passos em 5 etapas, quais sejam:

1- Observação da Realidade - observação sistemática da comunidade através do roteiro sócio antropológico e entrevista estruturada junto às famílias.

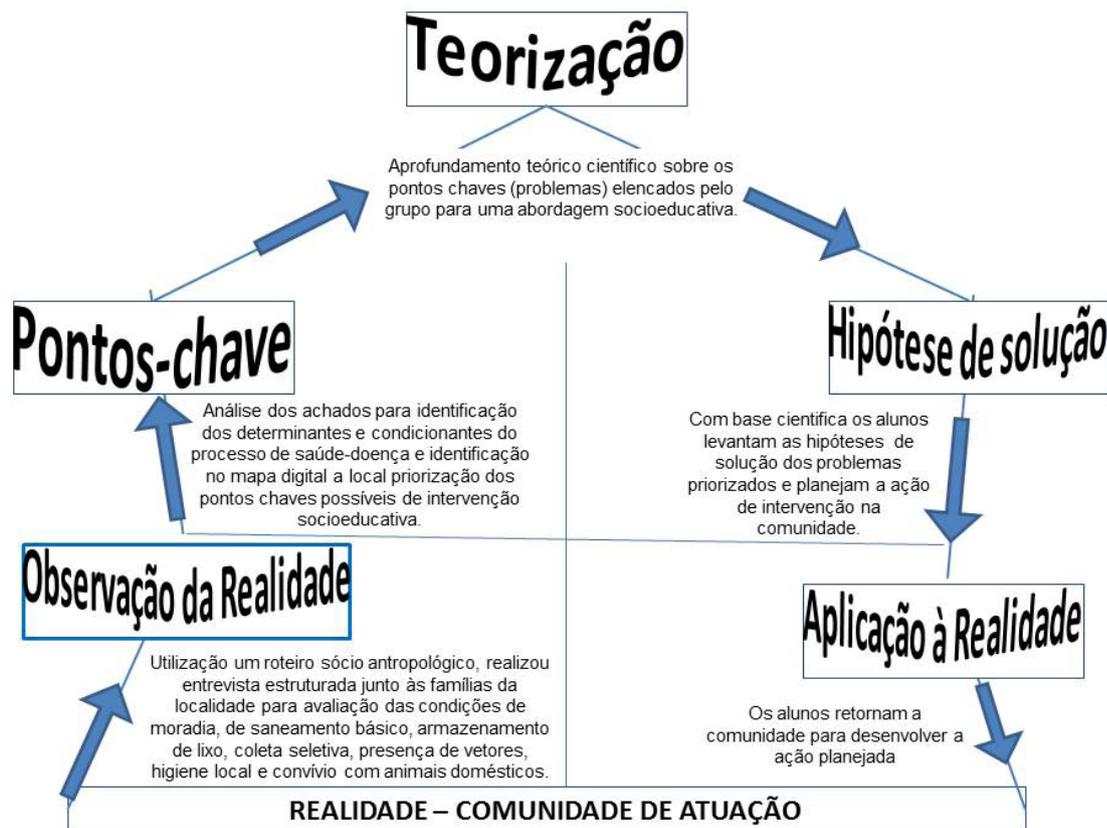
2- Pontos chaves - Identificação dos determinantes e condicionantes do processo de saúde-doença, priorização para intervenções socioeducativas.

3- Teorização – Aprofundamento teórico científico dos pontos elencados pelo grupo para uma abordagem socioeducativa.

4- Hipóteses de solução - planejamento de ações que visem minimizar os problemas determinantes e condicionantes do processo saúde-doença.

5- Aplicação a realidade - Implementação da intervenção na comunidade para desenvolver a ação.

Figura1: Fluxograma das atividades desenvolvidas pelos alunos com base no Arco de Magueréz



Resultados

A metodologia ativa (MA) é uma concepção educativa que estimula processos de ensino-aprendizagem crítico-reflexivos, no qual o educando participa e se compromete com seu aprendizado. Este método propõe a elaboração de situações de ensino que promovam uma aproximação crítica do aluno com a realidade; a reflexão sobre problemas que geram curiosidade e desafio; a disponibilização de recursos para pesquisar problemas e soluções; a identificação e organização das soluções hipotéticas mais adequadas à situação e a aplicação dessas soluções (PRADO et al, 2012; MAIA, 2014).

Nas ações de cada etapa do arco, a ênfase está em fazer do acadêmico de Enfermagem o protagonista de todo o processo afim de que ele compreenda, ao término da disciplina, que ele foi responsável direto e ativo na construção de sua formação profissional. O professor, nesta conjuntura, assume o papel importante na condução metodológica do processo por todo o semestre contribuindo muito mais para a formação do que para a informação deste aluno.

Seguindo as etapas do Arco de Maguerez (figura 1), a primeira atividade relacionou-se a observação da realidade. Nesta etapa, cada grupo seguiu para a comunidade de destino, selecionada por eles, levando um roteiro para realização de levantamento do perfil socioantropológico da localidade. A finalidade do roteiro socioantropológico é instigar e direcionar o olhar do acadêmico para os determinantes e condicionantes de saúde presentes na localidade.

A observação sistemática com o roteiro socioantropológico permitiu aos alunos conhecerem a dinâmica sócio produtiva do bairro, o qual possui ruas pavimentadas, é bem estruturado com equipamentos urbanos como: escolas privadas(6), públicas(2), unidades básicas de saúde(2), biblioteca municipal, cursos de idiomas, casa lotérica, comércio diversificado e transporte coletivo.

O período relatado neste estudo compreende o ano de 2013 e o primeiro semestre de 2014, nestes semestres foram matriculados no primeiro período 50 alunos em 2013-1, 29 alunos em 2013-2 e 39 alunos em 2014-1, totalizando 118 alunos.

Em 2013-1, a turma foi subdividida em 4 grupos de trabalho, dois atuaram no município de Mesquita, após as entrevistas às famílias, foram identificados que dos integrantes das famílias 53% eram mulheres e 47% homens, com distribuição semelhante por todas as faixas etárias. Os alunos identificaram animais no ambiente intra e peridomiciliar sendo predominante a presença de cachorro (50%) e gato (45%). Apesar de 100% (26) dos entrevistados nesta comunidade, relatarem coleta regular de lixo e rede de abastecimento de água ligada a rede pública todas as famílias reclamaram da falta de água constante e, portanto, utilizam o recurso de reservatórios ou poços artesianos para suprir o abastecimento de água.

Sabe-se que as condições de saúde de uma população estão diretamente relacionadas à adoção de políticas públicas capazes de reduzir as iniquidades sociais e empoderar os indivíduos para o exercício pleno da cidadania. Ao observar a realidade, o acadêmico percebe-se como parte integrante de uma sociedade que é dinâmica e mutável, e compreende o conceito de saúde como resultado de uma produção social que transcende o aspecto meramente biológico. O conceito ampliado de saúde também está relacionado a forma como a sociedade organiza e modifica seu espaço a partir da presença, da ausência

ou da insuficiência dos aparatos sociais locais como rede de transporte, escolas, segurança e saneamento básico (BADZIAK & MOURA, 2010).

Ao aplicarem a ficha A percebemos o início da mudança na percepção dos alunos sobre os DSS e o papel do Enfermeiro na promoção da saúde. Os alunos mostraram-se surpresos ao identificar que mesmo com a coleta seletiva municipal regular alguns moradores relataram jogar o lixo no valão, nos intervalos da coleta, como também a presença de vetores como rato, mosca/mosquito.

Enfermagem é cuidar da saúde e saúde ainda é entendida pelos alunos como ausência de doença. Esta forma de pensar do aluno, vem da experiência de vida deles, que como alunos dos primeiros períodos, ainda não se sensibilizaram para a ideia mais complexa do processo de saúde-doença. No início os alunos expressaram pré-conceitos: *"professora nessa área, não tem nenhum problema de saúde são ricos"*, ou *"o bairro é bem estruturado"* ou ainda *"na nossa comunidade encontraremos muitos problemas porque lá é uma área bem carente"*.

É a partir da análise dos dados coletados e discussões em sala de aula, que os acadêmicos fazem um primeiro levantamento de pontos chave. Geralmente, associado a este levantamento surgem as primeiras hipóteses de solução para os problemas levantados.

Ao se consolidar a teorização, atingiu-se a quarta etapa do arco que consistiu na construção de hipóteses para solução do problema selecionado. A partir das buscas e da seleção de materiais para formação do arcabouço teórico, a percepção crítica foi estimulada na elaboração das hipóteses para solução dos problemas selecionados.

Os grupos buscaram eleger hipóteses dentro das possibilidades reais de aplicabilidade na prática. Vale destacar que, mesmo sendo um problema para cada grupo, a construção das hipóteses foi coletiva e compartilhada por todos. Ao final, várias soluções sugeriram tais como realização de palestras e oficinas, minicursos para crianças e adolescentes, confecção de material educativo, teatro, ações comunitárias, dentre outras.

Ao longo dos três semestres, muitas temáticas levantadas como problemas nas comunidades se repetiram. Entretanto, as ações para solução variaram bastante de acordo com o perfil de cada grupo, suas vivências pessoais, sua visão de mundo. Os problemas selecionados envolveram desde aqueles que já são alvos de campanhas consolidadas pelo governo federal por sua relevância na saúde pública, tais como obesidade, desnutrição infantil, pediculose, diabetes e hipertensão, gravidez na adolescência, Doenças Sexualmente Transmissíveis (DSTs) e o uso abusivo de álcool até àqueles problemas que estavam mais ligados a fatores ambientais, como o descarte inadequado do lixo residencial, ausência de área verde na comunidade, presença de vetores, ociosidade de idosos e crianças por falta de áreas de lazer dentre outros.

A doença é produzida pelas inúmeras relações existentes, entre as pessoas que constituem as camadas da sociedade, juntamente com todo o ambiente que o circunscribe. No entanto, ressalta-se aqui que não é somente o agente patogênico responsável pela doença, são várias as condições para este acontecimento, porém, não podemos reduzir sua importância. A presença do agente não significa doença, porém a sua ausência significa a não doença.

A última etapa consistiu na aplicação prática das hipóteses de solução elaboradas. Cada grupo confeccionou seu material e preparou a atividade a ser desenvolvida na comunidade. Toda etapa foi acompanhada pelas professoras da disciplina e os resultados

apresentados em sala de aula antes de sua aplicação na comunidade para dirimir dúvidas e prever dificuldades que os grupos poderiam enfrentar, na tentativa de minimizá-las.

Como o projeto de pesquisa e extensão o PROCIEPE/PCS ao longo dos três semestres de implantação da metodologia, foram desenvolvidas algumas atividades de extensão discriminadas no quadro abaixo

Quadro 1: Distribuição das atividades de extensão realizada por acadêmicos no primeiro período de graduação em Enfermagem nos anos de 2013 e 2014

Semestre	Problema	Atividade
2013-1	Acondicionamento do lixo em local inapropriado na comunidade.	Mutirão para limpeza do local onde o lixo estava sendo depositado, com organização do lugar e placas indicativas sobre a necessidade de preservação e cuidado. Elaboração de folder explicando os dias de coleta regular e o local adequado para o armazenamento – Caçamba.
2013-1	Presença de mosquitos na comunidade e armazenamento de água de forma inadequada.	Teatro infantil no jardim escola, para as turmas do ensino infantil e fundamental 1: Cuidados para o controle do <i>Aedys Aegypt</i>
2013-1	Lixo nas ruas e a presença de roedores na localidade	Um teatro e atividade lúdica com adolescente e jovens na associação de moradores sobre: Os roedores e as doenças transmitidas.
2013-1	Excesso de lixo nas ruas.	Atividade Lúdica (jogo perguntas e respostas) com alunos do ensino fundamental 1 sobre higiene pessoal e destino do lixo.
2013-2	Precariedade na higiene pessoal	Um teatro sobre higiene oral e corporal para crianças do ensino fundamental 1 em duas escolas da localidade. Com distribuição de kit de higiene oral.
2013-2	Falta de Higiene na manipulação de alimentos na feira livre e lixo nas ruas	Elaboraram uma cartilha sobre os cuidados na manipulação de alimentos. Um folder sobre o acondicionamento adequado do lixo. Fizeram um corpo-a-corpo no final da feira junto aos feirantes distribuindo a cartilha e orientando. Fizeram visitas as famílias para disponibilizar a cartilha e o folder. Realizaram um mutirão para limpar e sinalizar o local adequado para acondicionamento do lixo
2013-2	Excesso de lixo nas ruas e presença de vetores.	Realização de Mutirão na comunidade, num corpo-a-corpo para divulgar a importância do armazenamento correto do lixo para prevenção de vetores. Com distribuição do folder.
2014-1	Ausência de Água de rede pública e utilização dos poços artesianos.	Visitação com entrega do folheto com informações sobre os principais cuidados que se deve ter com a água fornecida pelos poços artesianos e comuns, para que os mesmos não se tornem armadilhas
2014-1	Excesso de lixo reciclável pelas ruas.	Oficina de reciclagem de lixo na associação de moradores.
2014-1	Lixo no centro após término do horário comercial	Projeto Cidade Limpa – confecção de folder com dias e horários da coleta de lixo e telefones úteis. Distribuição na feira livre aos feirantes e no comércio.
2014-1	Jovens ociosos durante o dia e número excessivo de bares.	Palestra na Escola Municipal no turno noturno com alunos do EJA sobre o alcoolismo, drogas ilícitas e as complicações para o corpo humano.

O ano de 2013 foi o primeiro ano de implantação da metodologia da problematização na disciplina como um projeto de pesquisa e extensão devidamente registrado. Assim ao final do primeiro semestre de 2014 foi possível ter uma primeira amostra representativa de como a disciplina tinha sido implementada e vinha sendo desenvolvida e solidificada enquanto metodologia ativa efetiva, eficiente e eficaz. Daí veio à iniciativa de criar um evento em que estes produtos pudessem ser expostos para o corpo docente e discente da instituição.

Nos dois semestres de 2013 e no primeiro semestre de 2014, as turmas de primeiro período tinham respectivamente um total de 50, 29, 39 acadêmicos inscritos perfazendo um total de 118 alunos comprometidos com o desenvolvimento do projeto de extensão.

Entretanto, quando da realização do evento intitulado Mostra de Práticas Curriculares na Atenção Básica a Saúde, em junho de 2014, havia um total de 94 alunos matriculados, do primeiro ao terceiro período, na unidade de Nova Iguaçu. Como participar era facultativo, 56 alunos inscreveram-se no evento, em outras palavras houve uma adesão de quase 60% dos acadêmicos.

Um dos trabalhos apresentados consistiu na realização de uma palestra junto a comunidade. Intitulada *“Do Lixo ao Luxo – tornando a Vila Emil um lugar melhor”*, aconteceu no salão de uma igreja da comunidade. Para convidar a comunidade foram confeccionados pelos alunos convites individuais, entregues nas casas da localidade com uma rápida abordagem sobre a importância da participação. Também foi colocada na comunidade com uma semana de antecedência uma faixa divulgando o evento.

Na palestra que aconteceu numa tarde e teve a participação de adultos e crianças foi realizada uma apresentação utilizando cartazes sobre doenças e vetores oriundos do lixo, após foi desenvolvida uma dinâmica com os participantes com música e atividades lúdicas para catalogar os diferentes tipos de lixo. Foi realizada a distribuição de brinde para os participantes: *kits* de limpeza e combate a vetores e cestas de lixo.

Outra atividade desenvolvida foi a instalação de uma tenda no campo de futebol, com verificação de pressão arterial pelos alunos e orientação sobre os possíveis vetores e os cuidados necessários para seu controle, como a divulgação de receita caseira de repelente contra insetos.

Outros grupos realizaram atividades com distribuição de panfletos nas residências orientando sobre os cuidados necessários no armazenamento do lixo doméstico até a coleta pelo serviço público no dia regular.

A partir do estímulo dado para apresentação no evento em formato técnico-científico, os alunos por iniciativa buscaram outros eventos, tais como Congresso Brasileiro de Enfermagem (CEBEn) realizados em diversos estados, Seminário de Iniciação Científica e Tecnológica promovido pela própria UNIGRANRIO, entre outros. E hoje desenvolvem outras atividades de pesquisa, com vistas a publicação e divulgação, cumprindo desde a graduação com um dos objetivos da formação do Enfermeiro relacionado ao desenvolvimento, participação e aplicação de pesquisas mostrando um novo olhar sobre a prática profissional. Além disso, desmistifica a concepção que os alunos oriundos de instituição privada têm dificuldades para o desenvolvimento de projetos, devido as atividades laborais e demais atividades além da graduação.

Esta experiência acadêmica fez refletir tanto os discentes e muito mais os docentes responsáveis por ministrar tal conteúdo na grade curricular do curso de Enfermagem. Como no relato de outras experiências já publicadas (PRADO et al, 2012) adotando

este método, o grande ganho com seu uso é perceber o desenvolvimento da capacidade individual dos acadêmicos no sentido de modificarem a forma como interpretavam as questões cotidianas permitindo desenvolver um processo de ação-reflexão-ação e não apenas a reprodução de ações do cuidado em saúde. O aluno passa a ter uma visão do todo ultrapassando os limites do treinamento puramente técnico.

Neste novo século o enfermeiro precisa ter autonomia no desenvolvimento de suas atribuições. A universidade tem como desafio propor o uso de metodologias de ensino e aprendizagem nesta perspectiva, com uma prática pedagógica crítica e reflexiva, de forma que possa despertar no graduando a visão holística do indivíduo e sua comunidade, com interdependência e transdisciplinaridade, assim contribuindo para ações transformadoras (PRADO, 2012; LOPES et al, 2015; FERREIRA e ANDRADE, 2015).

Usando o método do Arco de Maguerez parte desse processo foi estimulado, mas uma manutenção constante se faz necessário, para que este aluno que cursa uma graduação possa perceber como se dá a construção do saber científico, profissional, e especializado, fazendo dele após formado, um sujeito capacitado para produzir as mudanças sociais. A estratégia pedagógica da PCS assegura a articulação entre o ensino, pesquisa e extensão, formando profissional com um olhar crítico e reflexivo, dando a oportunidade de os alunos serem criativos e inovadores.

Conclusões

Experenciar através das atividades de extensão o contato com a realidade profissional foi um diferencial na formação destes alunos, pois permitiu a eles o entendimento do ser enfermeiro em quase toda sua plenitude. Extrapolando os muros da universidade o horizonte profissional de um trabalho, com responsabilidade social e de cidadania contribui para formação de um profissional cidadão, comprometido com a sua realidade.

A inserção do aluno na extensão no início da graduação de forma regular pelo currículo possibilitou o entendimento do amplo significado dos determinantes sociais de saúde dentro da realidade local. Este conhecimento construído em conjunto com o professor, sendo valorizada a experiência individual de cada aluno (sua história de vida), seus conhecimentos prévios, o conteúdo novo apresentado, permanecerá em seu cognitivo. Quando em sua vida profissional vivenciar situações próximas as já experienciadas saberá como proceder ou mesmo que passe por uma experiência toda nova, poderá seguir o raciocínio de resolver um problema e aplicar a nova questão.

Com o resultado aqui apresentado, acreditamos que este tipo de metodologia ativa junto a atividade de extensão, contribuiu para a construção de competências e habilidades adquiridas pelos alunos. Além dos saberes conceituais, envolveu a promoção da autonomia intelectual, do senso crítico e do respeito a valores tal como noção de direitos e deveres do cidadão, bem como ética e moral profissionais ao lidar com a comunidade. Durante esse projeto foi possível verificar o amadurecimento dos acadêmicos de enfermagem, com a sedimentação dos novos conhecimentos expressos pelas novas relações construídas ao longo do semestre.

A metodologia empregada levou a rupturas com a forma tradicional de ensinar e aprender, estimulando gestão participativa dos protagonistas da experiência e reorganização da relação teoria/prática. Pode representar um movimento inovador no contexto da

educação na área da saúde favorecendo rupturas e processos mais amplos de mudança. Os olhares de perplexidade a uma proposta inovadora como a inserção do acadêmico de Enfermagem na comunidade desde o primeiro período da graduação transformam-se em olhares atentos as influências e interferências que o contexto do indivíduo pode ter no seu processo saúde-doença. Este amadurecimento esperado tem-se mostrado relevante e primordial na formação do enfermeiro.

Em tempos de expansão da Estratégia Saúde da Família, humanização da assistência e com o projeto de governo Brasil sem Miséria torna-se imprescindível à formação desde cedo da consciência de responsabilidade social, cultural, moral e científica de nossa categoria profissional. A experiência acadêmica influencia o caminho profissional que todos irão percorrer.

A divulgação por meio do evento “Mostra de Práticas Curriculares na Atenção Básica” revelou-se um espaço de oportunidade para o conhecimento ser difundido, entretanto, incentivamos a inserção de outras formas neste processo tais como ferramentas midiáticas, entre elas os sites de divulgação da instituição e as redes sociais haja visto seu grau de difusão e suas diversas possibilidades de interação.

Em se tratando de DSS, tal ferramenta pode ter um papel agregador uma vez que se trata de buscar uma interação com a comunidade, o público leigo. Para nós docentes, é uma oportunidade para que novas práticas pedagógicas sejam pensadas de forma a buscar novas alternativas para lidar com a temática sempre visando integrar o aluno a realidade, além da sala de aula, proporcionando uma aprendizagem baseada em problemas, formando profissionais com um diferencial de atuação.

Concluímos assim que os objetivos propostos para este trabalho foram concretizados, pois houve impacto positivo nos alunos, expressos pelos seus relatos nas avaliações finais e na vontade de levar seus achados adiante em eventos científicos. Foi possível descrever a construção e o desenvolvimento das atividades de extensão propostas para os alunos dentro do currículo regular com o foco dos determinantes sociais de saúde.

Foram analisados os resultados e os objetivos alcançados, não apenas para a comunidade, mas principalmente para a formação do profissional em treinamento, uma vez que vivenciado a experiência além dos muros da universidade no projeto, foi possível desenvolver habilidades de observação, priorização, planejamento e avaliação, as quais são importantes para seu exercício profissional.

Para analisar os resultados foi necessário discutir a efetividade do uso da metodologia da problematização num projeto de pesquisa e extensão na construção do conceito de DSS. Entendendo efetividade como resultado de qualidade a longo prazo, ou melhor o aluno que vivenciou estes projetos levará consigo uma bagagem de experiências reais, que foi possível verificar. Esta realidade é incontestável, eles levarão consigo o aprendizado, que se espera não se perder com tempo, somente aperfeiçoar.

Referências

AMARAL, MF; CARVALHO, S. & FIGUEIREDO, GO (Orgs). **Programa Curricular De Integração Ensino, Pesquisa E Extensão**. Livro Didático. Volume 1. Escola de Enfermagem. Centro de Ciências da Saúde. Rio de Janeiro: Unigranrio, 2010.

BAALBAKI, A.C.F. et al. O projeto de extensão e suas formas de comunicação com a comunidade externa. **Revista Conexa-** o UEPG. Ponta Grossa, volume 11 número 3 - set./dez. 2015. Disponível em: <http://www.revistas2.uepg.br/index.php/conexao> acesso em 5 de abril de 2016.

BRASIL. Lei 9493/1996 de 20 de dezembro de 1996. Lei de diretrizes e bases da educação. **Diário Oficial [da] República Federativa do Brasil**, Poder Executivo, Brasília: DF 20/12/1996. 1996. p.27833. Disponível em: <<http://www2.camara.leg.br/egin/fed/lei/1996/lei-9394-20-dezembro-1996-362578-normaatualizada-pl.html>>

_____. Decreto 7.492/2011. Plano Brasil sem Miséria. **Diário Oficial [da] República Federativa do Brasil**, Poder Executivo, Brasília:DF. 2011. p.6. http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_Ato2011-2014/2011/Decreto/D7492.htm

BADZIAK, R.P.F.; MOURA, V.E.V. Determinantes Sociais da Saúde: um conceito para efetivação do direito à saúde. **R. Saúde Pública. Santa Cat.**, Florianópolis, Santa Catarina Brasil, v.3, n.1, jan./jun. 2010. Disponível em: <<http://esp.saude.sc.gov.br/sistemas/revista/index.php/inicio/article/viewFile/51/114>> acesso em: 22/05/2016.

BISCARDE, D.G.S.; PEREIRA-SANTOS, M.; SILVA, L.B. Formação em saúde, extensão universitária e Sistema Único de Saúde (SUS): conexões necessárias entre conhecimento e intervenção centradas na realidade e repercussões no processo formativo. **Interface (Botucatu)**, Botucatu, v. 18, n. 48, p. 177-186. 2014. Disponível em <http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1414-32832014000100177&lng=en&nrm=iso>. Acesso em 25 de Maio de 2016.

FERREIRA, T.L.S. & ANDRADE, F.B. Advances in the Health Training Process Quality: Links between Education, Service and Community. **Health**, 7, 1788-1792. 2015. <http://dx.doi.org/10.4236/health.2015.713195>

GHIRALDELLI JUNIOR, P. **História da Educação Brasileira**. 4ed. São Paulo:Cortez, 2009

LEITE, M.F. et al. Extensão Popular na formação profissional em saúde para o SUS: refletindo uma experiência. **Interface (Botucatu)**, Botucatu, v. 18, supl. 2, p. 1569-1578. 2014. Disponível em: <http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1414-32832014000601569&lng=en&nrm=iso>. Acesso em 25 Maio de 2016.

LOPES, R.M. et al. Aprendizagem Baseada em Problemas: uma proposta para a formação de Técnicos em Laboratórios de Saúde Pública. *Revista Eletrônica de Comunicação, Informação & Inovação em Saúde*, [S.l.], v. 9, n. 2, junho. 2015. ISSN 1981-6278. Disponível em: <<http://www.reciis.icict.fiocruz.br/index.php/reciis/article/view/942>>. Acesso em: 25 may 2016.

MAIA, J.A. Metodologias Problemadoras em Currículos de Graduação Médica. **Revista Brasileira de Educação Médica**. 38 (4) : 566-574. 2014.

MOREIRA, Marco Antônio. **Teorias de Aprendizagem**. São Paulo: EPU. 2011.

MORIN, E. **Introdução ao Pensamento Complexo**. Tradução de Eliane Lisboa, Editora Sulina, Porto Alegre, 3ª edição. 2007.

NUNES, A.L.P.F.; SILVA, M.B.C.. A extensão universitária no ensino superior e a sociedade. *Mal-Estar e Sociedade*. Barbacena, Ano IV, n. 7, páginas 119-133, julho/dezembro/2011. 2011. Disponível em: <<http://www.uemg.br/openjournal/index.php/malestar/article/viewFile/60/89>> acesso em 20 de março de 2016.

PAULA, João Antônio de. A extensão universitária: história, conceito e propostas. **Interfaces - Revista de Extensão**, v. 1, n. 1, p. 05-23, jul./nov. 2013.

PÊCHEUX, Michel, **O discurso: estrutura ou acontecimento**/ Michel Pêcheux; tradução: Eni P. Orlando – 5ª Edição, Campinas, SP Pontes Editores. 2008.

PEREIRA, M.G. **Epidemiologia Teoria e Prática**. Rio de Janeiro, Editora Guanabara Koogan, 11ª reimpressão. 2007.

PRADO, M.L. et al. Arco de Charles Magueréz: refletindo Estratégias de Metodologia Ativa na Formação de Profissionais de Saúde. **Rev. Esc. Anna Nery**, Rio de Janeiro, v. 16, n. 1, p. 172-177, março de 2012. Disponível a partir <http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1414-81452012000100023&lng=en&nrm=iso>. Acesso em 25 de maio de 2016. <http://dx.doi.org/10.1590/S1414-81452012000100023>

SILVA, Margarete Bernardo Tavares da. **Distribuição socioespacial da esporotricose humana de pacientes atendidos no Instituto de Pesquisa Clínica Evandro Chagas no período de 1997 a 2007, residentes no Estado do Rio de Janeiro**. Dissertação (Mestrado) – Escola Nacional de Saúde Pública Sergio Arouca, Rio de Janeiro. 2010

SOBRAL, F.R.; CAMPOS, C.J.G. Utilização de Metodologia Ativa no Ensino e Assistência de enfermagem na Produção nacional: Revisão integrativa **Rev. Esc. enferm. USP**, São Paulo, v. 46, n. 1, p. 208-218, fevereiro de 2012. 2012 Disponível a partir <http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0080-62342012000100028&lng=en&nrm=iso>. Acesso em 25 de maio de 2016. <http://dx.doi.org/10.1590/S0080-62342012000100028>.



Artigo recebido em:
15/04/2016
Aceito para publicação em:
13/07/2016